

BIBLIOTECÁRIOS COMO AGENTES DE MUDANÇA: PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA ÁREA DA INFORMAÇÃO

Chayan Costa, Gabrielle Volutão Lima Ramos da Silva,
Daniela Spudeit e Maurício Coelho da Silva

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo social pode ser compreendido como uma abordagem que articula inovação, geração de valor social e sustentabilidade, dialogando diretamente com princípios como a democratização do acesso, a mediação informacional e a inclusão, reforçando o papel estratégico da informação como recurso para o desenvolvimento social (Souza; Spudeit, 2019).

Assim, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica nacional sobre empreendedorismo social nas áreas de Biblioteconomia e Gestão da Informação, buscando compreender como essa perspectiva tem sido teoricamente abordada e operacionalizada na prática profissional.

DESENVOLVIMENTO

A presente pesquisa caracteriza-se como básica, de abordagem qualitativa e, quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. O levantamento bibliográfico foi realizado em bases de dados nacionais da área, incluindo BRAPCI, BDTD, OASIS (IBICT), BENANCIB, além dos anais dos eventos CBBD e SNBU. Foram considerados diferentes tipos de produção científica, como artigos, trabalhos de eventos, dissertações, teses, TCC, livros e capítulos de livros. Para este recorte, foram priorizados os seguintes termos: empreendedorismo social, iniciativa social, projeto social, inclusão informacional e biblioteconomia social, sempre associados às áreas da Biblioteconomia e da Gestão da Informação.

O recorte temporal compreendeu publicações entre 1980 e 2025, em língua portuguesa, totalizando 13 trabalhos que cumpriram os critérios de inclusão previamente definidos. Em um primeiro momento, realizou-se uma leitura inicial dos estudos, com a finalidade de reconhecer regularidades e repetições de temas centrais relacionados ao empreendedorismo social no âmbito da Biblioteconomia. Posteriormente, com o auxílio de planilhas para organizar os dados, deu-se início à etapa de codificação, fundamentada na análise temática proposta por Braun e Clarke (2006). As categorias temáticas foram elaboradas de maneira indutiva, com base na frequência dos códigos identificados no material analisado, o que possibilitou a sistematização e a interpretação dos dados de forma estruturada. Após o tratamento, reduziu-se a três temas: a) Gestão de iniciativas sociais e marketing de relacionamento; b) Mediação da leitura como estratégia de empreendedorismo social e inclusão; c) Acesso à informação para empoderamento e fortalecimento da identidade cultural em comunidades vulneráveis.

RESULTADOS

A análise foi estruturada a partir dos três temas criados, sendo o primeiro a Gestão de iniciativas sociais e marketing de relacionamento. As diferentes iniciativas sociais encontradas referem-se às ações de incentivo à leitura, à cultura ou a práticas educativas realizadas em bibliotecas ou por bibliotecários em diferentes contextos sociais como, por exemplo, Nascimento (2014), Lindemann (2019), Amaral e Gomes (2019). O trabalho completo apresenta toda relação de autores. Esses autores demonstram que a sustentabilidade e o crescimento de projetos sociais dependem de estratégias de gestão, parcerias sólidas e de um efetivo marketing de relacionamento.

O segundo analisado foi o tema da Mediação da leitura como estratégia de empreendedorismo social e inclusão. Em ações empreendedoras sociais desenvolvidas em bibliotecas e/ou por bibliotecários em comunidades percebe-se um padrão central com o uso do lúdico para romper a resistência à leitura conforme Siqueira (2019), Lino *et al.* (2024), Lindemann (2019), Nascimento (2014), entre outros. Ao integrar atividades como musicalização, teatralização e contação de histórias adaptadas, o profissional bibliotecário estimula a curiosidade e a participação ativa dos usuários, conectando conteúdos informacionais promovendo seu desenvolvimento social e comportamental.

Por fim, foi analisado o tema de Acesso à informação para empoderamento e fortalecimento da identidade cultural em comunidades vulneráveis. A biblioteca, sob esta ótica, atua como um centro de cidadania, no qual o acesso à informação gera empoderamento, como apontado por Guterres, Rodrigues, Ferreira (2024), Souza e Spudeit (2019), Siqueira (2019); Lindemann (2019), Pessoa (2004), entre outros.

No contexto de vulnerabilidade, a atuação do bibliotecário está diretamente vinculada à democratização do acesso à informação, como forma de inclusão social e de redução das desigualdades. Observa-se também que iniciativas como as bibliotecas itinerantes emergem como estratégias recorrentes nos estudos, sendo essenciais para ampliar o acesso à informação em regiões de difícil alcance, especialmente aquelas marcadas por limitações estruturais, geográficas e socioeconômicas. A recorrência dessas iniciativas sugere que o empreendedorismo social, no campo da Biblioteconomia, manifesta-se sobretudo na criação de mecanismos alternativos de acesso à informação em contextos marcados por exclusão social ou territorial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, conclui-se que a produção científica nacional sobre empreendedorismo social nas áreas de Biblioteconomia e de Gestão da Informação ainda se encontra em processo de consolidação. Os treze estudos examinados demonstram que o empreendedorismo social, nesse contexto, está associado a iniciativas voltadas à promoção da leitura, ao acesso à informação, à valorização cultural e ao desenvolvimento comunitário, especialmente em comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Como limitação da pesquisa, destaca-se o reduzido número de estudos identificados no corpus analisado, o que evidencia que a temática ainda possui espaço para amadurecimento teórico e ampliação das investigações no campo. Por fim, conclui-se que o empreendedorismo social na Biblioteconomia e na Gestão da Informação constitui um campo promissor de atuação e pesquisa, capaz de evidenciar o potencial transformador da informação e o papel dos bibliotecários como agentes de mudança social.

Palavras-chave: Empreendedorismo social; Biblioteconomia; Gestão da informação; Inclusão Social; Mediação da informação.

REFERÊNCIAS

AMARAL, L. S.; GOMES, T. S. Empreendedorismo social e o marketing de relacionamento: estratégias na captação de novos associados para fidelização na Associação dos Bibliotecários do Estado de Goiás. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. esp. FIEB, p. 84-95, 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/109879>. Acesso em: 26 abr. 2026.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, [S.l.], v. 3. N. 2, p. 77-101. Disponível em: <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>. Acesso em: 01 mai. 2026.

GUTERRES, J. O. S.; RODRIGUES, K. O.; FERREIRA, V. B. Ações educativas de Competência em Informação em Comunidade Quilombola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3511/2936>. Acesso em: 26 abr. 2026.

LINDEMANN, C. BookTruck: relato de um case de empreendedorismo social por meio de um projeto de leitura em comunidades de vulnerabilidade social. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 57-68, 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/109910>. Acesso em: 26 abr. 2026.

LINO, L. A. S. et al. A biblioteca comunitária A Casa Amarela (BCA): mudança de uma realidade local por meio da realização de um sonho coletivo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2024. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/127453>. Acesso em: 26 abr. 2026.

NASCIMENTO, B. T. C. do. **O papel social do bibliotecário em áreas de influência indireta dos parques eólicos no Rio Grande do Norte: implantação da Biblioteca Comunitária Mar e Terra**. 2014. 59 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/ef7e1967-2016-4639-9603-7880330785c0>. Acesso em: 28 abr. 2026.

PESSOA, V. O. **O profissional da informação bibliotecário e sua atuação no âmbito da responsabilidade social nos centros de documentação da cidade de Natal/RN**. 2004. 52 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/1782d4f5-676f-425d-b296-ec5e9b435081>. Acesso em: 28 abr. 2026.

SIQUEIRA, T. G. S. Ação cultural de mediação de leitura em comunidades ribeirinhas no estado do Amazonas: relato de experiência da Expedição Barco Biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 68-83, 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/109918>. Acesso em: 26 abr. 2026.

SOUZA, C. S.; SPUDEIT, D. Empreendedorismo social na Biblioteconomia: análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 3-22, jan. 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/109924>. Acesso em: 26 abr. 2026.